



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AO SENHOR SURESH PRASAD PRADHAN,
NOVO EMBAIXADOR DO NEPAL JUNTO DA SANTA SÉ
POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO
DAS CARTAS CREDENCIAIS**

Sala Clementina

Quinta-feira, 16 de Dezembro de 2010

Senhor Embaixador

Ao receber e aceitar as Cartas que o acreditam como Embaixador da República Federal Democrática do Nepal junto da Santa Sé, desejo expressar-lhe a minha satisfação pelas cordiais relações que continuamos a manter. Agradeço as amáveis saudações que me dirigiu da parte do Presidente, Senhor Ram Baran Yadav, e peço-lhe que lhe transmita os meus votos cordiais, bem como a todo o povo da República Federal Democrática do Nepal.

Nos últimos anos assistimos a muitas transformações na vossa nação, pois os responsáveis do Nepal tentaram traçar uma nova rota política, em benefício do povo da nação. A este propósito, entre as tarefas mais importantes encontramos a redacção de uma nova Constituição. Confirmar as garantias legais dos direitos civis e políticos, mas também de natureza económica, social e cultural, é sem dúvida uma das tarefas mais difíceis e delicadas na vida política de cada nação. Por conseguinte, a Santa Sé espera que, uma vez ultrapassadas as dificuldades actuais, a Assembleia constituinte consiga completar a sua obra e contribuir deste modo para garantir um futuro estável, harmonioso e próspero.

A Santa Sé nota com prazer as expressões de empenho perante os ideais democráticos e as normas contidas nos acordos *ad interim* actualmente em vigor no seu país. Eles incluem o desejo de promover uma democracia multipartidária competitiva, liberdade civil e direitos humanos fundamentais, concessão do direito de voto, liberdade de imprensa, poder judiciário independente e Estado de direito. Sabemos que ainda há muito a fazer para consolidar estas boas intenções,

mas a expressão pública deste compromisso da parte dos responsáveis do Nepal já promete bem.

Como sabe, Excelência, os cristãos no seu país são mais de um milhão, mas os católicos são poucos. Todavia, a Igreja católica através das suas instituições, procura dar uma contribuição significativa para o bem-estar de todos os cidadãos. A agência caritativa da Igreja *Caritas* administra vários projectos nas áreas mais pobres e cuida dos refugiados.

Estimulada pelo amor de Jesus Cristo (cf. *2 Cor 5, 14-15*), a Igreja está sempre pronta e desejava de fazer tudo o que for possível para ajudar os necessitados, independentemente da sua raça, cor da pele e credo.

Não obstante a Igreja católica possa fazer remontar os seus primeiros contactos com o Nepal aos séculos xvii exviii, nos últimos setenta anos foi particularmente activa ao serviço das pessoas através dos seus hospitais, das organizações assistenciais e das escolas. Observo com prazer a liberdade com que estas instituições actuam e o respeito com o qual são consideradas. É desejável que o seu Governo continue a apoiar a presença da Igreja nos campos da saúde e da educação e a garantir que os direitos humanos em geral e a liberdade religiosa em particular sejam devidamente respeitados.

Em oposição à longa tradição de tolerância do povo nepalês, nos últimos anos verificaram-se alguns casos deploráveis de violência contra a vida de católicos, mas também prejuízos às propriedades da Igreja. Desejo manifestar a esperança de que prevaleça um espírito de tolerância e que a cooperação para o bem geral e a reconciliação através do diálogo sejam fortalecidas e continuem a caracterizar as relações fraternas entre católicos e nepaleses e os seus concidadãos de outras religiões.

Por fim, Senhor Embaixador, confio no facto de que as relações cordiais já existentes entre a Santa Sé e o Nepal possam ajudar a promover esta fraternidade e este respeito e diálogo. Formulando os meus bons votos para o início da sua missão de Embaixador junto da Santa Sé, garanto-lhe a disponibilidade da Cúria Romana para o apoiar no exercício do seu alto cargo. Sobre Vossa Excelência e todo o povo do Nepal, invoco as abundantes Bênçãos divinas.